

SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO | 2025

RELATÓRIO FINAL

O Seminário de Autoavaliação e Planejamento Estratégico, edição 2025, é uma das atividades oficiais do PPGCOM, realizado anualmente, que ocorreu nos dias 7 e 8 de julho, das 8 às 12 horas e das 14 às 18 horas (horário de Cuiabá), de forma híbrida: presencial, aos docentes e discentes da sede, no Auditório da Comunicação (FCA), e remota, aos docentes e convidados de outras cidades, via Google Meet.

O Seminário de Autoavaliação e Planejamento Estratégico foi uma oportunidade para voltarmos o nosso olhar ao Programa, compreendendo de que maneira, coletiva e individualmente, podemos conduzir as nossas ações no PPGCOM.

Em 2025, particularmente, tratou-se do momento em que a Comissão de Autoavaliação e Planejamento Estratégico apresentou o novo planejamento estratégico do Programa, cuja vigência será de 2025 a 2028, podendo, por óbvio, sofrer atualizações ao longo do quadriênio, nas próximas edições do Seminário.

À luz do novo documento de Área e das novas fichas de avaliação, tendo como referências o planejamento estratégico do quadriênio anterior e o Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade Federal de Mato Grosso (2024-2028), a Comissão propôs novos parâmetros, diretrizes e metas para o período de 2025 a 2028, sob análise e participação de todo o corpo docente e das representações discentes na Comissão e no Colegiado: Julia Ribeiro e Julia Tinan Dornelles, respectivamente.

Esta edição do Seminário demarca o encerramento de um conjunto de atividades iniciadas em meados de 2024, com a organização do Programa em torno da avaliação quadrienal, com a produção do relatório qualitativo e dos destaques.

Inicialmente, a programação do Seminário ficou configurada da seguinte forma:

PROGRAMAÇÃO

SEGUNDA-FEIRA | 07/07/2025 | Auditório da Comunicação (FCA)

8 às 12 horas (horário de Mato Grosso)

Tema: Nuances da avaliação (2021-2024) e novos parâmetros da Área (2025-2028)

Expositor: Profº. Drº. Thiago Cury Luiz (Coordenador do PPGCOM/UFMT)

Expositor: Profº. Drº. Cristóvão Domingos de Almeida (Docente permanente do PPGCOM/UFMT)

Formato: O coordenador do PPGCOM/UFMT apresentará dados consolidados do nosso Programa da quadrienal anterior (45 minutos). Na sequência, o professor Cristóvão irá relatar a sua experiência como avaliador da Área (45 minutos). Por fim, o professor Thiago detalhará os principais pontos do novo documento de Área e da nova Ficha de Avaliação (45 minutos). O tempo restante será destinado a perguntas, comentários e debates.

Link: meet.google.com/tdc-egrc-ubh

14 às 18 horas (horário de Mato Grosso)

Tema: Novo planejamento estratégico do PPGCOM (2025-2028)

Expositores: Profº. Drº. Thiago Cury Luiz e Julia Ribeiro (integrantes da Comissão)

Formato: Durante as duas primeiras horas, o docente fará a exposição da Missão, Visão, Valores e Objetivos, além do diagnóstico dos ambientes interno (forças e fraquezas) e externo (oportunidades e ameaças) e da matriz SWOT. Por fim, será apresentada a Política de Autoavaliação do Programa e as exigências relacionadas aos discentes. As duas horas restantes ficarão por conta das dúvidas, sugestões e debates.

Link: meet.google.com/tdc-egrc-ubh

TERÇA-FEIRA | 08/07/2025 | Auditório da Comunicação (FCA)

8 às 12 horas (horário de Mato Grosso)

Tema: Novo planejamento estratégico do PPGCOM (2025-2028)

Expositores: Profº. Drº. Thiago Cury Luiz e Profº. Drº. Gerson Luiz Martins (Membros da Comissão)

Formato: Nas duas primeiras horas, os docentes apresentarão as novas metas dos Eixos Programa e Formação. Na sequência, abrimos para perguntas, sugestões e debates.

Link: meet.google.com/tdc-egrc-ubh

14 às 16 horas (horário de Mato Grosso)

Tema: Novo planejamento estratégico do PPGCOM (2025-2028)

Expositora: Profª. Drª. Fernanda Vasques Ferreira (Integrante da Comissão)

Formato: Na primeira hora da sessão, a expositora apresentará as novas metas do Eixo Impacto. No tempo restante, haverá espaço para dúvidas, comentários e debates.

Link: meet.google.com/tdc-egrc-ubh

Em função da atuação de muitos docentes na graduação na terça-feira pela manhã, as discussões acerca do plano de ação, relativas aos eixos Programa e Formação, foram deslocadas para o período vespertino.

Dessa forma, o Seminário começou com duas intervenções sobre o processo avaliativo da quadrienal anterior (2021-2024), a partir das quais foram apresentados alguns dados consolidados do Programa à luz da consecução ou não das metas anteriormente estabelecidas, tais como questões de infraestrutura (avanços na conquista de um servidor técnico para desempenhar as funções de secretaria, além de espaços físicos, e dificuldades em tecnologia), formação (índice de publicações em periódicos, livros e anais) e impacto (internacionalização, inserção e visibilidade).

Além disso, houve uma discussão breve sobre alguns parâmetros que a Área já consolidou diante do avanço da avaliação dos Programas, cuja nota preliminar será publicada em dezembro de 2025. Dentre as abordagens, destacam-se o número de Programas, a distribuição das notas e as novas referências em publicações em periódicos, com a substituição do Qualis pelo Índice h.

Após uma rodada de debates, foi pontuado que continua sendo importante que todo o corpo docente se mobilize em torno da elaboração do relatório qualitativo, sobretudo dos destaques, momento em que cada docente permanente deve qualificar as suas quatro melhores produções no quadriênio.

No encerramento da manhã, o coordenador apresentou os principais pontos e atualizações do Documento de Área e da Ficha de Avaliação, dois conteúdos que balizaram a Comissão de Autoavaliação e Planejamento Estratégico na elaboração da proposta do novo planejamento estratégico (2025-2028).

Foi falado sobre o processo de autoavaliação, havendo, por parte do Programa, a criação da Política de Autoavaliação (exposta no período da tarde); a composição do corpo docente, devendo haver, no mínimo, 70% de servidores da sede, mínimo de oito docentes para mestrado, mínimo de duas orientações e duas disciplinas ministradas por docente, por quadriênio; a importância da interdisciplinaridade, seja nas pesquisas, nas produções ou nas disciplinas; as atividades híbridas/remotas e síncronas no âmbito da pós-graduação, não podendo o curso ter mais de 50% da sua carga horária fora do regime presencial.

Também foi pontuado sobre a necessidade de continuidade formativa e relações com os egressos; a qualidade e a repercussão das produções, o que implica

um trabalho de divulgação científica a partir do conceito de Ciência Aberta; além de haver produção técnica e tecnológica e artístico-cultural. Foi ressaltado também que o Qualis, na avaliação da quadrienal em curso, será substituído como principal parâmetro por outros três itens: índices bibliométricos do periódico; índices bibliométricos do artigo; e robustez qualitativa da pesquisa. Outro elemento a ser pontuado foi o entendimento da Área em relação à maternidade e à paternidade, concedendo desconto das produções de quatro e dois anos, respectivamente, algo que foi compreendido pelo seminário como um grande avanço.

Por fim, em relação ao Impacto, foi pontuado que houve uma alteração no peso das notas, atribuindo maior consideração aos casos de impacto, além de legar aos Programas a definição da sua inserção (regional, nacional ou internacional, majoritariamente). Além disso, a forma como o Programa e cada uma das pessoas que compõem a comunidade do PPGCOM podem proceder na popularização de processos, produtos e ações, privilegiando que as informações científicas sejam democráticas e inclusivas.

No período da tarde, o coordenador do PPGCOM e membro da Comissão de Autoavaliação e Planejamento Estratégico apresentou a Política de Autoavaliação; as informações históricas e de contexto, missão, visão, valores e objetivos; e os diagnósticos dos ambientes interno (forças e fraquezas) e externo (oportunidades e ameaças) e a matriz SWOT. A representante discente na Comissão, Julia Ribeiro, expôs o levantamento que realizou a partir do documento de Área sobre as exigências relacionadas aos discentes.

A Política de Autoavaliação é o item que encerra o planejamento estratégico e tem também validade própria, na medida em que, com a aprovação do Colegiado, consistirá na Resolução FCA - PPG em Comunicação Nº 01, de 8 de julho de 2025. Ela reúne 36 artigos, distribuídos em sete títulos, que organizam a autoavaliação do Programa desde a sua concepção filosófica até as estratégias de meta-avaliação, passando pela regulamentação do seminário, da comissão e do processo de autoavaliação.

Com a discussão em torno da proposta e o reconhecimento de que se trata de um avanço para o Programa ter a sua política de autoavaliação consolidada, o documento foi encaminhado para análise e aprovação do Colegiado do PPGCOM.

Em relação aos dois itens que iniciam o planejamento estratégico, houve a apresentação dos elementos que os constituem, com ênfase ao caráter regional dados a missão, visão, valores e objetivos, além de uma atualização óbvia nas informações de contexto e no novo entendimento dos ambientes interno e externo nos quais o PPGCOM está inserido, a partir dos dados consolidados da quadrienal anterior.

Assim, a discussão se deu em função das forças e fraquezas relacionadas a Programa (Infraestrutura e recursos humanos), Formação (discentes, docentes e egressos) e Impacto (inserção e visibilidade), tomando como base os avanços obtidos entre 2021 e 2024, em contraponto aos desafios que permaneceram e outros que, agora, afetam-nos. Foram levados em consideração os apontamentos realizados por Julia Ribeiro, representante discente na Comissão, sobre as previsões do Documento de Área acerca da participação discente nos PPGs.

No dia seguinte, em 8 de julho, período vespertino, houve a apresentação e discussão do item restante do planejamento estratégico: o plano de ação, espelhado nas fichas de avaliação e, portanto, organizado em três eixos temáticos tais quais os quesitos da ficha (Programa, Formação e Impacto).

O coordenador do PPGCOM, de início, apresentou o único objetivo estratégico, as três estratégias e as 17 metas do eixo “Infraestrutura voltada ao ensino, pesquisa, gestão e recursos humanos”, com seus respectivos responsáveis, prazos e custos. Aqui, pouco mais da metade das metas do quadriênio anterior foi alcançada, razão pela qual algumas foram mantidas e outras incluídas, diante dos novos desafios do Programa.

O ponto de maior debate foi em relação à quantidade de disciplinas ministradas, bem como de orientações por docente, ao longo do quadriênio. Ficou decidido que cada docente permanente irá ministrar duas disciplinas nos próximos quatro anos, preferencialmente em anos alternados, o que facilita a organização da Coordenação e do Colegiado nos momentos de atribuição de disciplinas. Em relação

às orientações, 80% do corpo docente assumirão uma por ano, havendo a necessidade de, em relação ao restante, obter três orientações ao longo do quadriênio, por docente permanente.

No que diz respeito ao segundo eixo temático - Formação -, o integrante externo da Comissão de Autoavaliação e Planejamento Estratégico, Profº. Drº. Gerson Luiz Martins (PPGCOM/UFMS), expôs o conjunto de dois objetivos estratégicos, seis estratégias e 23 metas, relacionadas à formação e produção intelectual de discentes, docentes e egressos.

Aqui, foram pensadas estratégias de publicação em conjunto, além de envolver discentes e egressos, não só a partir das pesquisas, mas também com o potencial existente entre pesquisadores que possuem afinidades e os produtos finais das disciplinas.

Outra ponderação foi acerca das publicações em periódicos: ainda que a Área faça a classificação do Qualis, a avaliação deste quadriênio levará em conta outros parâmetros. Ainda assim, o Programa entende que as revistas com melhor classificação são aquelas que têm mais condições de gerar citações (índice h) aos textos publicados, mantendo-se, portanto, no radar das metas as oito publicações por docente permanente no quadriênio, em periódicos do estrato superior.

Em relação ao eixo temático 3 - Impacto -, o coordenador reiterou a inserção regional do PPGCOM neste quadriênio, o que explica a supressão de todas as metas relativas à internacionalização que existiam no planejamento estratégico anterior. Foram mantidas as metas e estratégias voltadas à inserção (organização de eventos, participação em GTs e comissões) e à visibilidade do programa (divulgação e popularização da ciência, transparência quanto às atas do Colegiado, prestação de contas e relatórios de autoavaliação).

A partir dos três objetivos estratégicos, quatro estratégias e 24 metas, o PPGCOM entende que é possível voltar a sediar eventos regionais, tendo como referência a Alcar e o Intercom, o que seria suficiente para atingir a meta de organizar dois eventos científicos no quadriênio.

Ao final do Seminário, após exposição e discussão de todos os itens do planejamento estratégico, o documento foi aprovado em reunião do Colegiado do PPGCOM, ampliada ao corpo docente, por unanimidade dos seus membros.

Este texto será encaminhado pela Comissão para análise e parecer do Colegiado. Posteriormente, será feita a sua divulgação no site e nas redes sociais do Programa.

Comissão de Autoavaliação e Planejamento Estratégico

Cuiabá, 9 de julho de 2025.